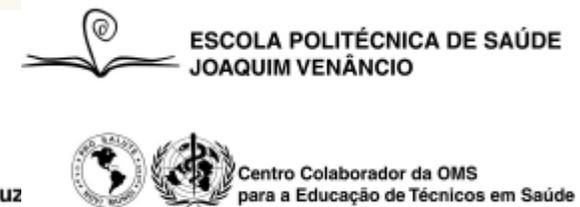


# Metodologia Problematizadora como estratégia de ensino e de aprendizagem na formação de nível técnico

Kellin Danielski  
Daniela Maysa de Souza

2º Seminário Internacional sobre Formação dos Trabalhadores  
Técnicos em Saúde no MERCOSUL

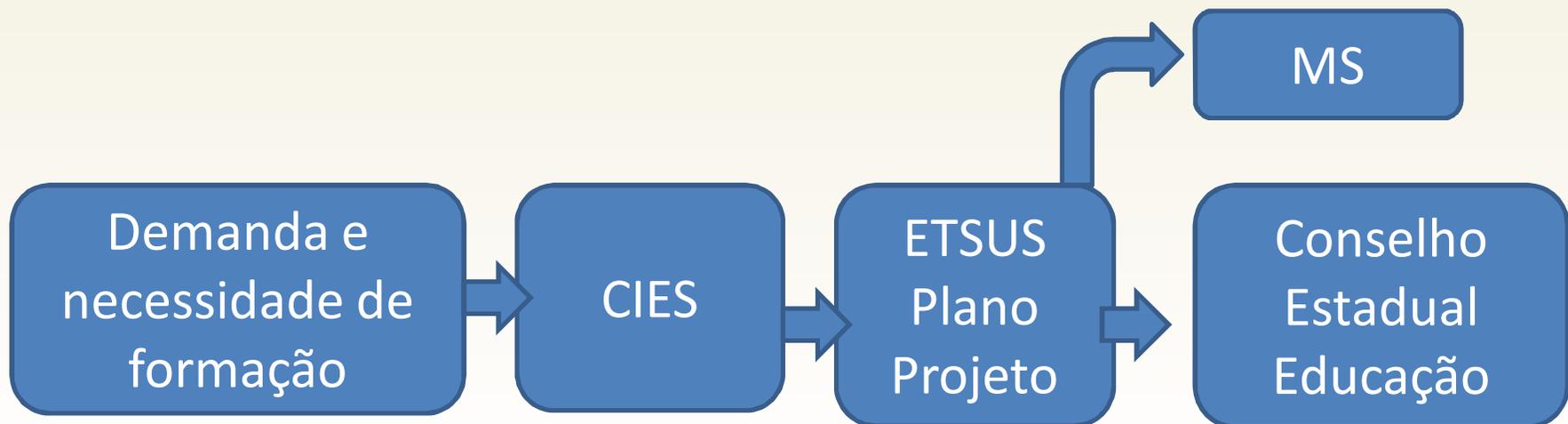


# ETSUS Blumenau

- Instituição pública municipal - Prefeitura Municipal de Blumenau
- Recursos da Portaria de Educação Permanente e convênios com Ministério da Saúde
- Formação e o desenvolvimento de cursos na área da saúde de nível médio

# Contexto político

- Constituição Federal
- Portaria Ministerial GM/MS nº 1.996/2007
  - Política Nacional de Educação Permanente em Saúde
  - Comissões de Integração Ensino Serviço – CIES



# Contexto Educacional



- LDB n° 9.394/1996



- Decreto n° 2.208/1997



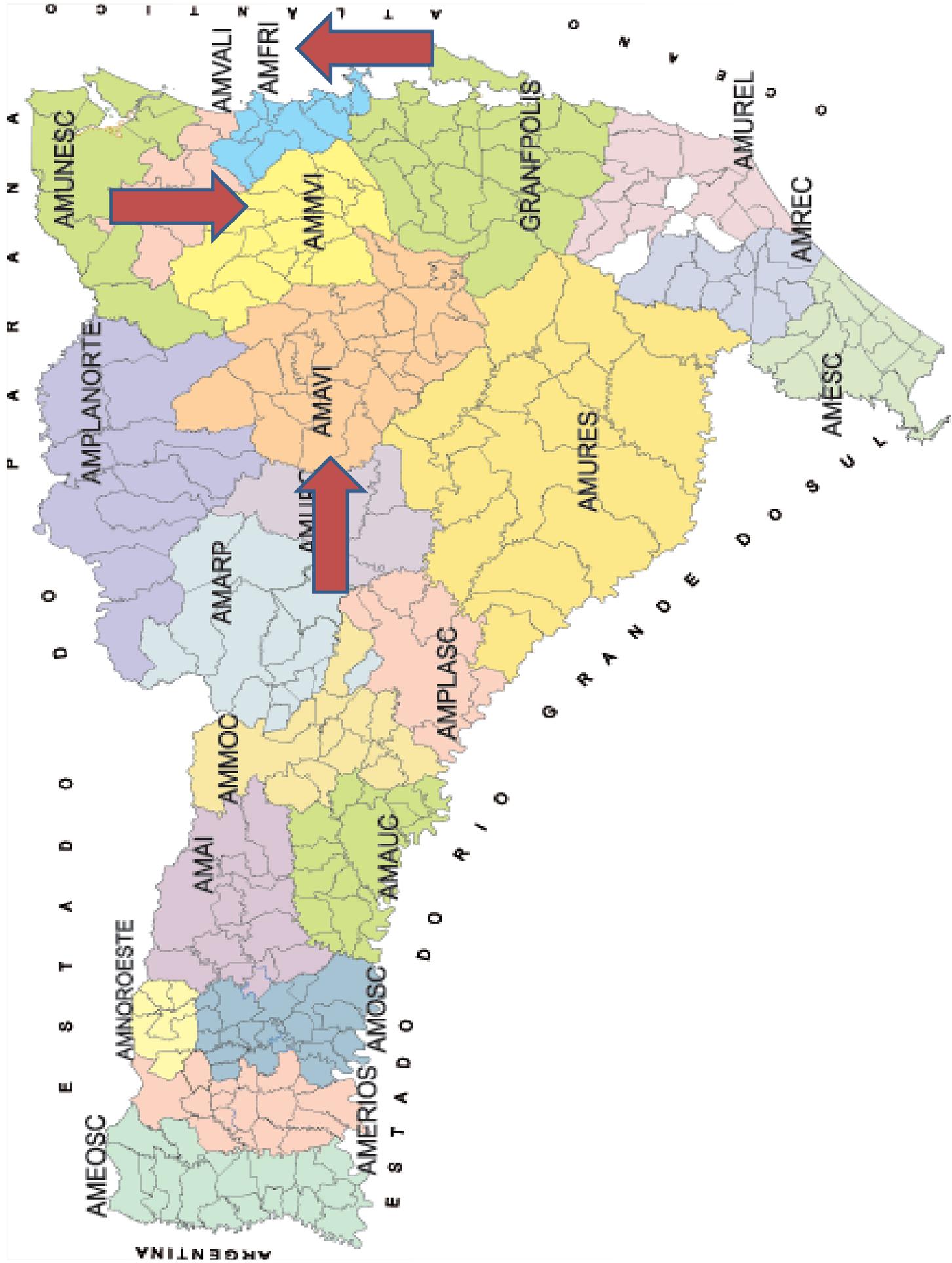
- Parecer CNE/CEB n° 16 de 1999



- Resolução n° 04/1999



- Decreto n° 5154/2004



# Relato de experiência

- De acordo com Dyniewicz (2007), o relato de experiência mostra-se como narrativa de experiência profissional, através de conhecimentos da prática profissional, embasado em bibliografias que as referendam.
- Para a descrição desse relato de experiência foram utilizados documentos - instrumentos de avaliação preenchidos por alunos que realizaram o **curso técnico em enfermagem** de 2009 a 2012; nos municípios de Blumenau, Timbó, Gaspar e Rio do Sul.

# Metodologia problematizadora

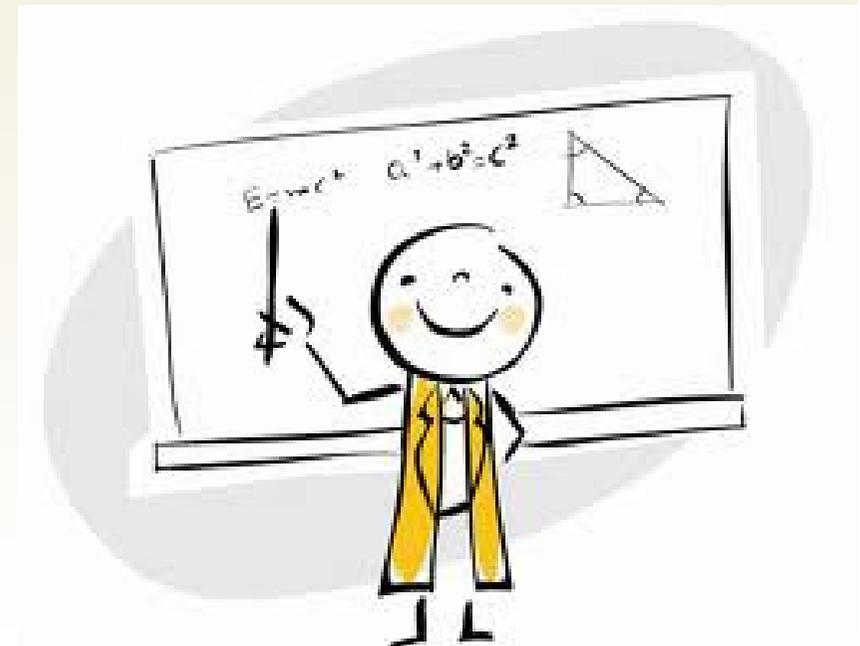
- A metodologia ativa tem possibilitado a articulação entre o **ensino e o serviço**, pois “possibilita uma leitura e intervenção consistente sobre a **realidade**, valorizar todos os atores no processo de construção coletiva e seus diferentes conhecimentos e promover a liberdade no processo de pensar” (MITRE *et al*, 2008, p.2139).



# Metodologia problematizadora x Metodologia tradicional



**Problematização** de fatos ou situações que estimulam o pensamento crítico da realidade .  
**Aprendizagem significativa**





FREIRE (2006); BORDENAVE;PEREIRA (1979);  
BERBEL (1998)

## Proposta de Maguerez Método do Arco



# Capacitação docente







# Utilização da metodologia com discentes



# Metodologia na percepção discente

## Formação discente anterior

“no começo ficava confusa com o que está sendo ensinado, hoje considero a metodologia excelente”

“no início achei muito estranho, não conseguia entender a metodologia, agora estou satisfeita, pois aprendi muito”

“Estranho, pois não fomos acostumados assim”

Pela ótica dos estudantes, encontram-se sentidos que indicam fragilidades no uso das metodologias ativas. Segundo eles, ocorre uma abrupta mudança do método tradicional para as metodologias ativas e, então, sentem-se perdidos na busca de conhecimento, principalmente em disciplinas básicas (MARIN *et al*, 2010, p. 17).

# Metodologia na percepção discente

## Pedagogia conteudista

“domínio dos professores com a matérias”

“os professores repassam muito bem o conteúdo do curso”

Sensibilizamo-nos diante de assuntos pedagógicos tão inovadores para a área de enfermagem, uma vez que vários de nós (educadores em enfermagem) recebemos uma formação tradicional, enciclopédica e trazemos impregnado um modelo conteudista (LUCESSE; BARROS, 2006, p.98).

# Metodologia na percepção discente

## Metodologia ativa

“essa metodologia nos ajuda muito a pesquisar e termos curiosidade dos assuntos abordados”

“participação nas aulas, trabalhos em grupo”

“participação dos alunos no curso, clareza no ensino das bases tecnológicas”.

Na utilização de métodos ativos de aprendizagem, evidencia-se a necessidade de mudança no papel do estudante, que precisa assumir a responsabilidade pela própria aprendizagem. No processo de aprendizagem ativa, o estudante deve ser capaz de propor questionamentos que tenham relevância para o contexto, além de solucioná-los por meio de buscas em diferentes fontes, considerando a necessidade de trazer respostas confiáveis e atualizadas a serem confrontadas nos grupos de discussões (MARIN *et al*, 2010, p.18).

# Metodologia na percepção discente

## Desaprovação do método

“não gostei muito por não ter conhecimento, agora aprovo 100%”.

Pois, “ ainda como fragilidade desses métodos, argumentam que se sentem perdidos na busca de conhecimento, principalmente em disciplinas básicas, e que tais conteúdos ficam pouco explorados “ (MARIN *et al*, 2010, p. 18).

# Metodologia na percepção discente

## Relacionamento entre aluno e professor

“abertura com corpo docente e proporcionar tal curso de maneira a suprir as necessidades dos alunos”

“a forma de interagirmos uns com os outros nos torna mais flexíveis e nos traz mais conhecimentos”

“transparência entre aluno e professor”

Segundo Freire (2000, p.152-153), ensinar exige disponibilidade para o diálogo, pois “como professor não devo poupar oportunidades para testemunhar aos alunos a segurança com que me comporto ao discutir um tema, ao analisar um fato, ao expor minha posição em face de uma decisão governamental”.

# Metodologia na percepção discente

## Preparo docente

“professores altamente capacitados”.

Os egressos acostumados com o uso da metodologia tradicional comumente adotada na maioria das instituições de ensino do país, onde o aluno é um sujeito passivo, que só recebe o conhecimento pronto formulado pelo professor. A dificuldade de alguns professores em conseguirem trabalharem utilizando-se a metodologia da problematização pode atrapalhar na hora da construção do conhecimento, o que é um ponto que precisa ser melhorado junto aos professores. Nesse contexto pode-se ter o problema da didática do professor e o problema de adaptação dos alunos com a mudança de ensino que encontram ao iniciar algum curso na ETSUS Blumenau (PEREIRA, 2012, p. 69).

# Metodologia na percepção discente

## Articulação conhecimentos teóricos com a prática profissional

“para mim a maneira como foi feito o curso foi muito boa, acho que pode continuar assim. Ou seja, igual a esse que foi administrado. Pois o resultado, foi melhor do que a expectativa. (...) Porque são muito legais, e nos dão um bom raio-x no dia-a-dia”.

Por exemplo, a relação teoria-prática é algo que ajuda os alunos a situarem-se dentro do conteúdo a ser trabalhado, leva-se em conta o que eles já sabem, a construção do conhecimento é feita de forma coletiva. A mudança do perfil de ensino da escola pode ser algo que prejudica o aluno no início do curso, devido ao fato de estarem acostumados com a metodologia tradicional, tão difundida em nosso sistema de ensino. O processo de ensino-aprendizagem deve levar o aluno a refletir suas ações e a buscar mudanças em seu trabalho, tornando-o um sujeito ativo, que tenha autonomia em relação a sua práxis (PEREIRA, 2012, p.13).

# Metodologia na percepção discente

## Perfil aluno

“como a gente trabalha, se torna cansativo a noite, infelizmente, mas o curso é bom”

“trabalho o dia todo, só tenho uma hora de almoço, não tenho muito tempo para estudar”

“sinto as vezes que é muito pesado entre casa, serviço e curso, família, stress, cansaço”.



# Atividades discentes

- Acordo didático
- Projeto de pesquisa
- Educação em saúde

# Resultados da metodologia - produções

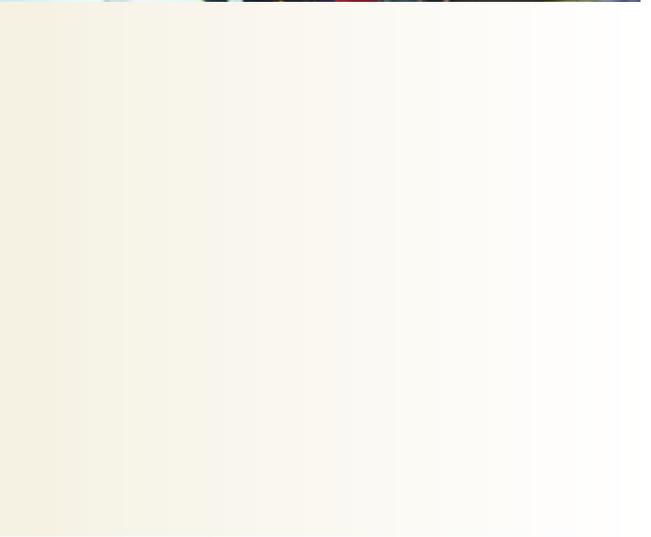
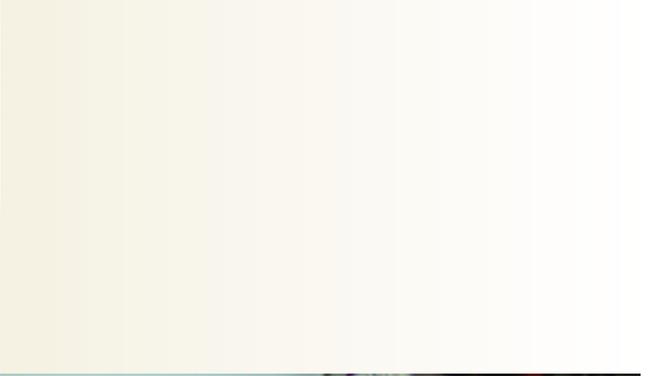
- Produções diversas
- Apresentações dos alunos
- Aula no laboratório de informática
- Pesquisa na biblioteca
- Participação em seminário de pesquisa e palestras
- Atividades surpresa em datas comemorativas
- Elaboração de cartazes
- Elaboração de teatro
- Planejamento e execução de atividades educativas
- Criação de materiais e moldes com massinhas de modelar
- Criação de folders
- Materiais educativos

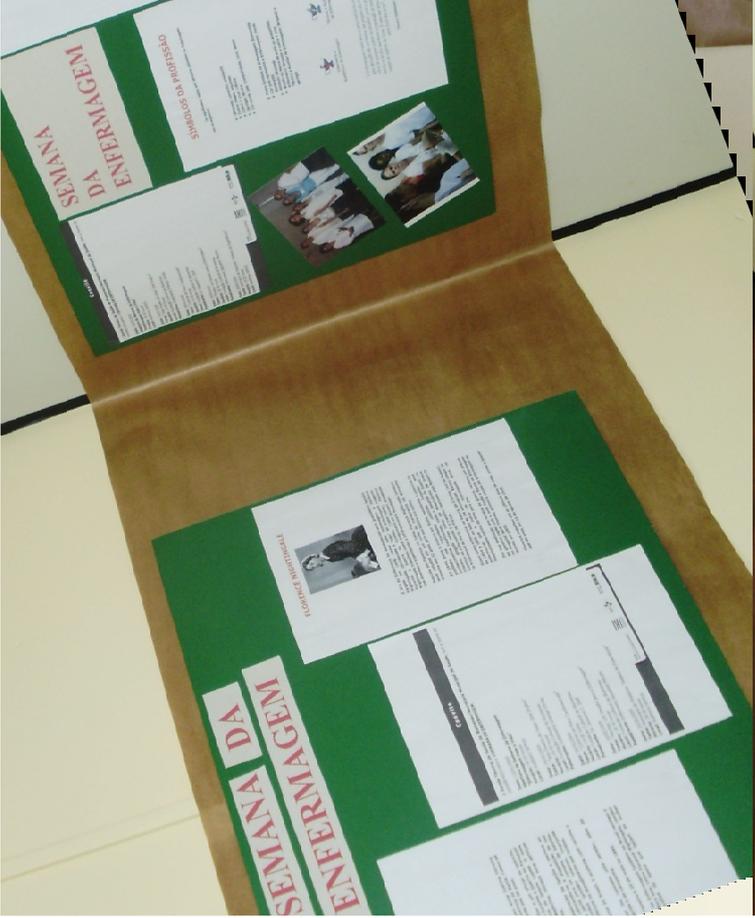


# Acordo didático

















# Considerações

- Ao pensarmos na práxis docente reflete-se sobre a necessidade de **capacitar** o professor a **pensar** sobre o processo de ensino e aprendizagem discente.
- O método ativo da construção da ensinagem/aprendizagem as propostas apresentadas pelo professor despertam a curiosidade e o questionamento discente, que o torna **co-partícipe** nesse processo.
- Portanto, a metodologia problematizadora pode ser considerada uma estratégia de ensino e de aprendizagem que possibilita o desenvolvimento da **críticidade** e a reflexão do aluno acerca de suas próprias práticas e promova mudanças em seu ambiente de trabalho. Com isso, a Política de Educação Profissional (Portaria nº 1.996/2007) se efetiva no que diz respeito aos princípios educativos em que se articula a teoria à prática profissional, o ensino ao serviço.

# Referências

- JONNAERT, Philippe; BORGHT, Cécile Vander. **Criar condições para aprender**. POA: Artmed, 2002.
- BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? **Interface — Comunicação, Saúde, Educação**, v.2, n.2, 1998.
- \_\_\_\_\_. A Metodologia da Problematização em três versões no contexto da didática e da formação de professores. p. 103-119, 2011.
- BORDENAVE, Juan Diaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino - aprendizagem**. Rio de Janeiro: Petrópolis, 1979.
- FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Educação como prática da liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

Desta maneira, o educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa. Ambos, assim, se tornam sujeitos do processo em que crescem juntos e em que os argumentos de autoridade não valem (FREIRE, 2006, p. 79).



**OBRIGADA!**

[kellin.danielski@terra.com.br](mailto:kellin.danielski@terra.com.br)  
[danielasouza@blumenau.sc.gov.br](mailto:danielasouza@blumenau.sc.gov.br)